

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Diversos fatores explicam o aumento do indicador: cenário fiscal incerto, inflação, interferência do governo nos preços dos combustíveis, tensão política

Mercado financeiro está fechado com o governo?

A Fintwit, como é chamada a comunidade do mercado financeiro no Twitter, ficou animada com a entrevista do presidente Bolsonaro ao *Flow Podcast*. Um dos fundadores da plataforma TC, Rafael Ferri está entre os mais entusiasmados. “Todos os gestores deveriam assistir às cinco horas de entrevista do Bolsonaro no *Flow*”, disse Ferri. “Muito esclarecedor. E, depois dessa, a bolsa deveria arrebentar para cima.” Apesar da agenda nada liberal do governo, boa parte do mercado mantém o encanto por Bolsonaro.

CMU Energia vai investir R\$ 600 milhões em usinas solares

A CMU Energia desenvolveu um modelo de negócio que facilita o acesso à fonte solar. “Minas Gerais tem uma legislação que permite a geração remota e compartilhada”, diz Walter Fróes, diretor-geral da empresa. “Na CMU, fazemos o investimento para o consumidor, que recebe energia solar em casa até 15% mais barata, gerada por usinas que ficam a distância, mas na área da distribuidora local.” A empresa vai investir R\$ 600 milhões na construção de 70 usinas, elevando para 140 o total de plantas solares.

Com cenário fiscal preocupante, risco-Brasil dispara em 2022

Os investidores estrangeiros passaram a enxergar o Brasil com maior cautela. Pelo menos é isso o que mostra o desempenho do CDS (Credit Default Swap) brasileiro. Em linhas gerais, o índice apurado pela IHS Markit consiste em uma unidade de medida para os investidores saberem se é seguro ou não injetar recursos em um país — quanto mais baixo for o indicador, maior é a confiança em investir. Em 2022, o CDS do Brasil subiu 18%. Em julho, atingiu o maior patamar desde abril de 2020, no início da pandemia de covid-19. Diversos fatores explicam o aumento do indicador, do cenário fiscal incerto à inflação alta, da interferência do governo nos preços dos combustíveis à tensão política. É preciso dizer, porém, que a taxa CDS tem aumentado para a maioria dos países, o que se deve à piora da conjuntura econômica mundial. O risco-Brasil atingiu o patamar mais elevado em 2015, durante o governo Dilma Rousseff.

Reprodução/Instagram



Anitta deixa conselho para ser embaixadora global do Nubank

Durou pouco a participação de Anitta no conselho de administração do Nubank. A cantora troca de atribuições pouco mais de um ano após ser chamada para o posto. Segundo a fintech, ela será agora embaixadora global da marca. “É um novo passo no marketing global do Nubank, que acompanha a ascensão internacional da estrela”, diz trecho do comunicado do banco. Para o lugar de Anitta no conselho, o Nubank indicou Thuan Pham, ex-diretor de tecnologia da Uber e vice-presidente da empresa de software VMware.

5 tentativas de golpes digitais foram feitas no Brasil por minuto durante o segundo trimestre de 2022, segundo estudo da plataforma de proteção de dados AllowMe. O país é um dos campeões mundiais nesse tipo de crime

Twitter/Reprodução



Para ser um investidor disciplinado, você deve estar disposto a manter sua posição enquanto vê outras pessoas ganharem dinheiro com coisas que você decidiu não comprar”

Howard Marks, megainvestidor americano e cofundador da gestora Oaktree Capital Management, maior empresa de private equity do mundo

RAPIDINHAS

» A Unico (sem acento mesmo), empresa especializada em soluções de identidade digital como biometria facial e assinatura eletrônica de documentos, pagou R\$ 150 milhões pela MakroSystems, startup brasileira da área da tecnologia da informação. Segundo a Unico, a aquisição deverá ajudá-la a aprimorar os seus sistemas anti-fraudes.

» Os brasileiros invadiram a Argentina. De acordo com levantamento feito pela plataforma de viagens Decolar, no primeiro semestre a demanda por viagens para o país vizinho disparou 234% em relação ao mesmo período do ano passado. Bariloche, Buenos Aires, Córdoba, Mendoza e Ushuaia foram os destinos mais procurados.

» As startups brasileiras captaram em julho US\$ 235,6 milhões, menos da metade do montante levantado no mesmo mês do ano passado. Os dados da plataforma de inovação Distrito são o retrato perfeito das dificuldades enfrentadas pelo segmento em 2022. Com a crise global, os investimentos tendem a ser feitos com maior cautela.

» O mercado de carros importados derrapa em 2022. Em julho, conforme dados da Abeifa, a associação do setor, apenas 1.401 automóveis estrangeiros foram vendidos no Brasil, o que representa uma queda de 45% em comparação com o mesmo mês do ano passado. Atualmente, os importados respondem por apenas 2,2% do mercado total.

CB.PODER / Presidente da Confederação Nacional das Seguradoras, Dyogo Oliveira, defende medidas para tornar mais acessível a contratação desse serviço. E afirma que ampliação do rol taxativo pode excluir usuários

Por um seguro democrático

» RAPHAEL PATI*

Em entrevista ao *CB.Poder* — programa do *Correio* em parceria com a TV Brasília — ontem, o presidente da Confederação Nacional das Seguradoras (CNSeg), Dyogo Oliveira, afirmou que o objetivo da entidade é buscar soluções para tornar os seguros mais acessíveis à população. “A principal mensagem do setor hoje é a necessidade da ampliação da parcela da sociedade que tem acesso a esse produto”, disse.

Oliveira afirmou que é preciso desmistificar a ideia de que os seguros são caros. “Existem vários tipos de seguros que são muito baratos. O seguro residencial, por exemplo, é muito barato. Está em torno de R\$ 300 a R\$ 400 por ano para um apartamento de R\$ 800 mil, R\$ 500 mil de valor. É um valor muito baixo, e junto com ele vêm outras assistências. Quando surgir algum problema elétrico, ou hidráulico em casa, você pode acionar algum assistente, que, sem seguro, sairia muito mais caro”, comparou.

Entre a grande variedade de produtos oferecidos por seguradoras, Dyogo Oliveira mencionou a cobertura para desastres naturais. De acordo com ele, se fosse adotado um seguro específico para desastres naturais, as perdas nessas tragédias seriam bem menores.

“A cada ano se repetem esses desastres. Então é possível construir um seguro social. A gente está desenvolvendo essa proposta para levar ao governo. Um seguro que vai atender as pessoas nesse momento do desastre natural” comentou. “Seria um

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Dyogo Oliveira: é possível democratizar os seguros no Brasil, tornando-os mais acessíveis ao consumidor

seguro de natureza obrigatória, que todos os imóveis teriam que pagar. E aí fica um valor baratinho. Uns R\$ 5. Poucos reais”, estimou Dyogo Oliveira.

Rol taxativo

O presidente da CNSeg ainda fez críticas à possível derubada do rol taxativo no Congresso Nacional. Alvo de polêmicas, a proposta deve ir a votação no Senado no fim do mês. Entre os parlamentares, é grande a pressão para aprovar um projeto de lei alternativo à decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que desobriga os planos de saúde de

garantir tratamentos fora da lista de tratamentos e procedimentos do rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Segundo Dyogo Oliveira, alterar as regras do rol taxativo pode acarretar um aumento nos preços dos planos de saúde, tornando-os acessíveis somente aos brasileiros de alta renda. “Eu temo que os custos dessa incerteza transformem o acesso aos planos de saúde para pessoas de renda muito alta. O que a gente quer é exatamente o oposto. A gente quer que o sistema de saúde suplementar seja mais flexível, que a gente possa ter planos adequados para cada nível de renda”, afirmou.

O convidado do *CB.Poder* explicou o propósito da lista de procedimentos. “(O rol) nunca foi taxativo, é evolutivo. Todo mês a ANS faz atualizações desse rol, com base em uma metodologia científica e técnica, com a comprovação da eficácia e da eficiência deste produto e isso vai acontecendo permanentemente. Nunca houve essa questão do rol ser um estaque, como se fosse uma “lista” que não se altera”, explicou.

De acordo com o ex-ministro do Planejamento, a proposta de “exemplificação” do rol, pode dificultar ainda mais a possibilidade de planos mais acessíveis à população de média e baixa renda.



Eu temo que os custos dessa incerteza (sobre o rol taxativo) transformem o acesso aos planos de saúde para pessoas de renda muito alta. O que a gente quer é exatamente o oposto: que o sistema de saúde suplementar seja mais flexível”

Dyogo Oliveira, presidente da CNSeg

Carta aos presidenciais

No início do mês, a CNSeg enviou uma lista de propostas para todos os presidenciais que disputarão as eleições de outubro deste ano. Dyogo Oliveira explicou que o foco deve estar na promoção de seguros acessíveis à toda a população.

“O nosso objetivo é popularizar e democratizar o acesso ao seguro. O seguro é um bem superior. É um bem que, quanto mais é sofisticada a economia e mais desenvolvido é o país, mais você consome esse seguro”, pontuou. (***Estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza**)

» CONTAS PÚBLICAS ORÇAMENTO DE 2023 JÁ TEM ROMBO

O Orçamento de 2023, que o governo precisa enviar até o fim do mês para o Congresso, já tem um buraco de R\$ 142,7 bilhões caso todas as promessas do presidente Jair Bolsonaro (PL) sejam atendidas. Entre elas, estão a manutenção do Auxílio Brasil em R\$ 600; a correção da tabela do Imposto de Renda; o reajuste salarial para os servidores; e a prorrogação da desoneração dos impostos federais sobre diesel, gás de cozinha e gasolina. Para economistas, o Orçamento corre o risco de se tornar uma peça de ficção, que serviria mais para turbinar a campanha à reeleição de Bolsonaro.

» TENOLOGIA

5G CHEGA A MAIS 3 CAPITALS

A internet móvel de quinta geração (5G) chega às cidades de Salvador, Goiânia e Curitiba na terça-feira da próxima semana, 16 de agosto. A informação foi dada pelo conselheiro da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) Moisés Queiroz Moreira, que preside o grupo responsável pela limpeza da faixa por onde vão transitar os sinais de internet. Cinco capitais já contam com a cobertura do 5G: Brasília, Belo Horizonte, Porto Alegre, João Pessoa e São Paulo. A previsão é de que quase todas as capitais tenham o 5G ativado até o fim de agosto.